



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

DISBIOSE INTESTINAL E SUAS ASSOCIAÇÕES COM DOENÇAS AUTOIMUNES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Linha: Liga Acadêmica

Gabriel Souza de Paula¹; Pedro Uchôa Costa Cunha²; Igor de Menezes Fernandes³; Matheus Honório Costa⁴; Jefferson Gabriel Vieira Dantas⁵; Gabriel Victor de Oliveira Medeiros⁶; Guttemberg Leite Carneiro⁷; Isabela dos Santos Pereira⁸; Rodolfo Mateus Lucena da Nóbrega⁹; Márcia Karina de Moraes Machado Porto¹⁰.

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸⁹ Discentes Afya Paraíba, João Pessoa - PB ¹⁰ Orientador e Docente Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: A disbiose intestinal refere-se ao desequilíbrio da microbiota gastrointestinal, composta por trilhões de microrganismos essenciais para a regulação da homeostase imunológica e para a maturação do sistema imune. Essa condição está associada ao desenvolvimento de doenças autoimunes gastrointestinais, como Doença de Crohn e outras doenças inflamatórias intestinais, devido à inflamação local desencadeada pela alteração microbiana. Além disso, a disbiose pode afetar o sistema imunológico sistêmico, pois antígenos bacterianos apresentados por células dendríticas às células T podem, em alguns casos, ativar respostas autoimunes em outros tecidos. Metabólitos microbianos, como ácidos graxos de cadeia curta, modulam a função de neutrófilos, enquanto fragmentos bacterianos, como peptidoglicanos, podem estimulá-los, ampliando o impacto imunológico além do intestino. Fatores como uso indiscriminado de antibióticos, hábitos alimentares inadequados, envelhecimento, alterações imunológicas e estresse contribuem para a disbiose, dificultando o diagnóstico devido à semelhança dos sintomas com outras condições. **Objetivo:** Analisar a relação entre disbiose intestinal e doenças autoimunes gastrointestinais, destacando os mecanismos envolvidos e potenciais abordagens terapêuticas. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura científica atual, incluindo artigos das bases PubMed, SciELO e LILACS, publicados nos últimos 6 anos sobre microbiota intestinal, autoimunidade e terapias moduladoras da microbiota. **Resultados e Discussão:** A disbiose contribui para aumento da permeabilidade intestinal, ativação exacerbada do sistema imune e produção de citocinas inflamatórias, favorecendo doenças autoimunes gastrointestinais. Estratégias como probióticos, prebióticos, modulação dietética e transplante de microbiota fecal mostram potencial na restauração do equilíbrio microbiano e na redução da inflamação. **Considerações Finais:** A disbiose intestinal exerce papel relevante na fisiopatologia das doenças autoimunes gastrointestinais. Compreender seus mecanismos e adotar estratégias que promovam o equilíbrio da microbiota representa caminho promissor para prevenção e tratamento dessas condições.

Palavras-chave: Autoimune; Disbiose Intestinal; Doenças Gastrointestinais; Terapias Potenciais.